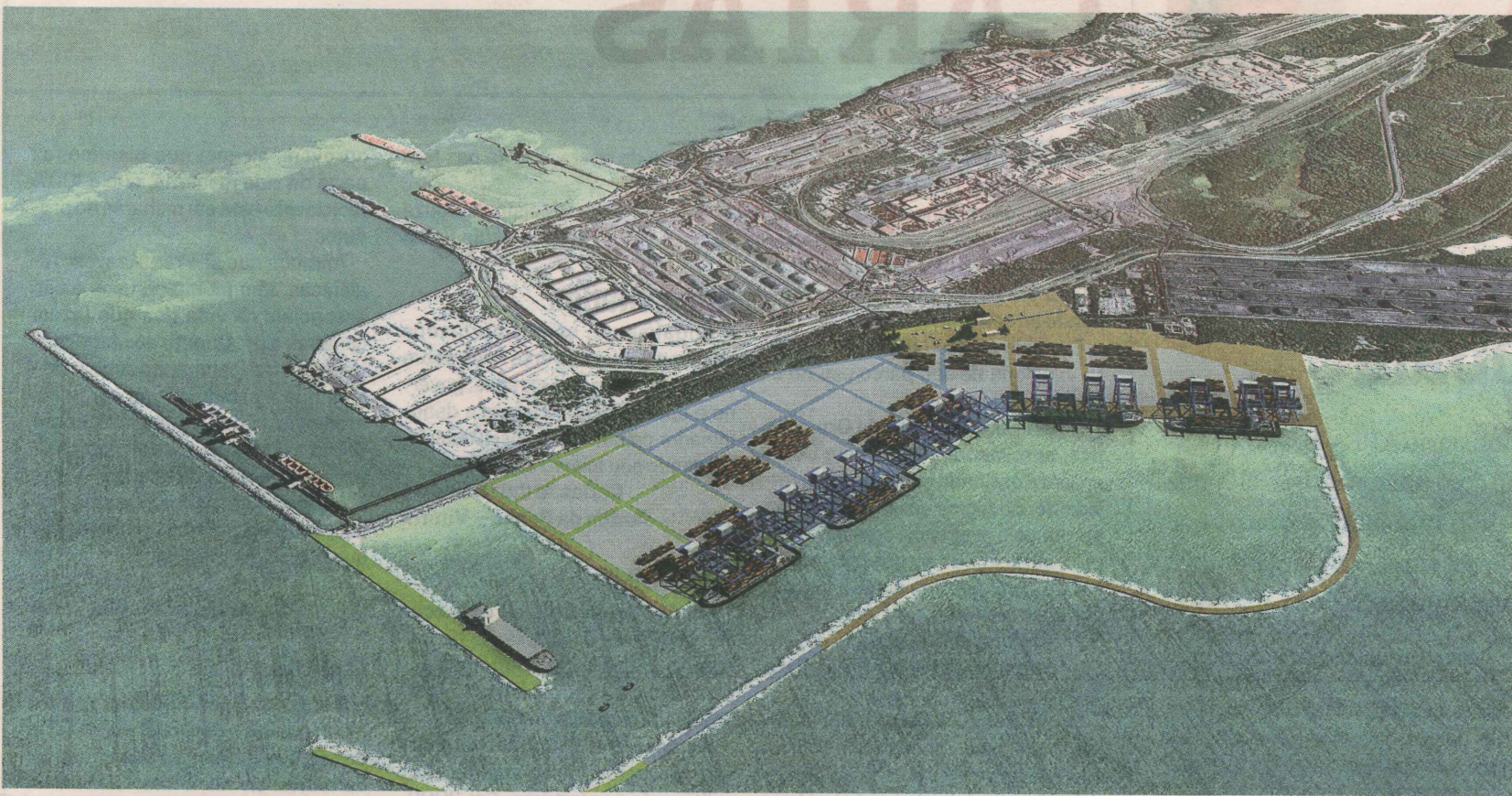


## Economia



PERSPECTIVA do Superporto de águas profundas que deverá ser construído em Vitória: Secretaria Nacional de Portos ajusta o projeto para instalação

# Estado atrai investimentos para construção de portos

Há pelo menos três grandes projetos para Aracruz e Vitória. Exploração de petróleo e boa geografia são os principais atrativos

Nathália Esteves

A expectativa de crescimento do comércio internacional aliada ao crescente processo de exploração de petróleo da camada do pré-sal tem atraído investimentos para a instalação de novos portos no litoral capixaba.

São pelo menos três grandes projetos para os municípios de Aracruz e Vitória.

No litoral norte, os projetos são da Transpetro, que pretende inaugurar ainda este ano um terminal de graneis líquidos e GLP, e o outro é o do Grupo Ambitec, da área de logística e manejo ambiental, que deseja investir R\$ 500 milhões na construção de um porto com área de movimentação de cargas de até 500 mil metros quadrados.

Na capital, a Secretaria Nacional de Portos ajusta o projeto de um terminal de águas profundas, o Superporto, perto dos portos de Vitória e dos terminais de minério da Vale (Tubarão) e de aço das siderúrgicas ArcelorMittal, Usiminas e Açominas (Praia Mole).

“Há projetos já em curso e outros ainda em fase conceitual, como esse do Ambitec e o Superporto. Esperamos muitos projetos na

área de logística nos próximos anos com o crescimento econômico, afinal todo investimento em infraestrutura nunca é o bastante”, afirmou Guilherme Dias, secretário estadual de Desenvolvimento.

## LOCALIZAÇÃO

O diretor-geral da Nutripetro, subsidiária do Grupo Ambitec e responsável pela implementação do projeto do porto em Aracruz,

“O litoral capixaba, por sua geografia privilegiada, é muito atraente para a atividade portuária”

José Roberto Barbosa, da Nutripetro

José Roberto Barbosa, explicou o porquê da escolha pelo Estado.

“Além das perspectivas de crescimento econômico e do pré-sal, há uma grande demanda reprimida nessa região. Sabemos de produtores de granito do Espírito Santo que têm que escoar suas mercadorias pelo Paraná. O litoral capixaba, por sua geografia privilegiada, é muito atraente para a atividade portuária”, enfatizou o diretor-geral.

O empreendimento do Grupo Ambitec está sendo planejado para ocupar um terreno próximo à Barra do Riacho, onde está localizado o Portocel, terminal usado para o escoamento da celulose produzida pela Fibria, com capacidade de embarque de 7,5 milhões de toneladas por ano.

## Porto da Ambitec deve começar a operar até 2014

O porto que o Grupo Ambitec vai construir em Aracruz, com área de movimentação de cargas de até 500 mil metros quadrados e investimentos de R\$ 500 milhões, deve começar a operar em 2014.

Segundo Guilherme Dias, secretário de Estado do Desenvolvimento, o projeto de expansão do terminal já está em fase final de licenciamento ambiental.

A ideia do projeto é de ter pelo menos nove berços com pontes de 2,1 quilômetros de extensão e canais com 14 metros de profundidade. Cinco deles deverão ser destinados às operações de suporte à exploração de petróleo e movimentação de equipamentos. Os outros fariam operações em geral.

A área escolhida pela empresa tem conexão com ramais ferroviários e está a 20 quilômetros da BR-101, facilitando a ligação com Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia. Enquanto finaliza o projeto do porto, a Nutripetro vai iniciar a operação pela retroárea, que já está em construção.

“Vamos funcionar, inicialmente, como um centro de logística agregando equipamentos modernos, monitoramento e custos baixos. Já no final de 2011, queremos ampliar a área”, disse José Roberto Barbosa, diretor da Nutripetro.

ANDRESSA CARDOSO - 06/11/2009



GUILHERME DIAS: expansão

## Redução da pobreza vai favorecer a Saúde

BRASÍLIA

O mercado da Saúde vai explodir no País. É no que acredita o vice-presidente da Fiocruz, Carlos Gadelha: “Nos últimos 10 anos, 20 milhões de pessoas saíram da linha de pobreza, o que aumenta a demanda por serviços de saúde.”

O setor de saúde corresponde a 8% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, movimenta R\$ 16 bilhões por ano e emprega 10% da população brasileira ativa.

Nesse mercado em expansão, o apetite das empresas não arrefece nem diante da crise que abateu as

economias brasileira e mundial no ano passado.

Foram 27 operações de fusões e aquisições somente no setor, com valores bilionários – como a compra pelo Hypermarcas do Laboratório de Genéricos Neo Química, por R\$ 1,3 bilhão, segundo a PriceWaterhouseCoopers.

“A saúde tem um déficit estrutural, e as fusões tendem a crescer este ano, com a economia melhor”, disse Alexandre Pieranto, sócio da Price. Com mercado ainda muito pulverizado, a tendência é que esse processo se intensifique, segundo os analistas.